

BANCO DE ALIMENTOS ASSOCIAÇÃO CIVIL

Relatório do auditor independente

Demonstrações contábeis  
Em 31 de dezembro de 2019

# BANCO DE ALIMENTOS ASSOCIAÇÃO CIVIL

Demonstrações contábeis  
Em 31 de dezembro de 2019

## Conteúdo

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis

Balancos patrimoniais

Demonstrações do resultado

Demonstrações do resultado abrangente

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Demonstrações dos fluxos de caixa

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis

## RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos  
Administradores do  
Banco de Alimentos Associação Civil  
São Paulo - SP

### Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis do Banco de Alimentos Associação Civil ("Entidade"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2019 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Entidade em 31 de dezembro de 2019, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades sem finalidade de lucros.

### Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação a Entidade, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no código de ética profissional do contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC), e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

### Ênfase

#### Renovação do CEBAS

Conforme descrito na Nota Explicativa nº 15 às demonstrações contábeis, a Entidade teve seu pedido de renovação do CEBAS indeferido e está junto aos seus assessores jurídicos reunindo esforços para atender as exigências informadas no comunicado de indeferimento emitido pelo Ministério do Desenvolvimento Social para devida regularização da Entidade no órgão competente. Pelo fato de a Entidade ainda não possuir o deferimento do pedido de renovação do certificado, há possibilidade de risco de descaracterização da isenção tributária caso não seja concedida a renovação da CEBAS e, conseqüentemente, pode haver exigibilidade tributária. A Entidade vem recolhendo a cota patronal do INSS até que o processo de renovação do CEBAS seja deferido. Nossa opinião não contém modificação relacionada a esse assunto.

### Outros assuntos

As demonstrações contábeis relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2018, que são apresentadas de forma comparativa foram auditadas por nós, cujo relatório de auditoria foi emitido em 12 de abril de 2019, com ênfase semelhante à descrita no parágrafo anterior.

### Responsabilidades da Administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Entidade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Entidade ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

### Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais;
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Entidade;
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração;
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Entidade. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Entidade a não mais se manter em continuidade operacional;
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.



Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 13 de abril de 2020.



BDO RCS Auditores Independentes SS  
CRC 2 SP 013846/O-1

  
Mauro de Almeida Ambrósio  
Contador CRC 1 SP 199692/O-5

# BANCO DE ALIMENTOS ASSOCIAÇÃO CIVIL

## Balancos patrimoniais

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em Reais)

Ativo				Passivo e patrimônio social			
	Nota explicativa	2019	2018		Nota explicativa	2019	2018
<b>Circulante</b>				<b>Circulante</b>			
Caixa e equivalentes de caixa	3	2.794.044	2.067.755	Fornecedores	-	23.752	18.875
Contas a receber		-	4.200	Empréstimos e financiamentos	5	-	65.736
Impostos a recuperar		-	242	Obrigações trabalhistas	6	114.555	94.750
Outras contas a receber		13.241	8.127	Obrigações tributárias	-	8.958	2.196
Despesas antecipadas		1.310	12.018	Outras contas a pagar	-	2.838	15.049
		<u>2.808.595</u>	<u>2.092.342</u>			<u>150.103</u>	<u>196.605</u>
<b>Não circulante</b>				<b>Não circulante</b>			
Imobilizado	4	271.030	209.023	Empréstimos e financiamentos	-	-	42.259
Intangível	-	10.630	10.630			-	42.259
		<u>281.660</u>	<u>219.653</u>				
				Patrimônio Social Líquido	7		
				Patrimônio social	-	2.940.152	2.073.131
						<u>2.940.152</u>	<u>2.073.131</u>
<b>Total do ativo</b>		<u><u>3.090.255</u></u>	<u><u>2.311.995</u></u>	<b>Total do passivo e do patrimônio líquido</b>		<u><u>3.090.255</u></u>	<u><u>2.311.995</u></u>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

# BANCO DE ALIMENTOS ASSOCIAÇÃO CIVIL

## Demonstrações do resultado

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em Reais)

	Nota explicativa	2019	2018
Receita com doações	8	2.207.846	2.038.760
Receita com doação de alimentos	2.2.6	7.332.846	6.255.088
Trabalhos e serviços voluntários	2.2.7	120.186	293.619
Receita de prestação de serviços	-	81.935	9.649
Receita operacional líquida		9.742.813	8.597.116
(-) Custo na distribuição de alimentos	2.2.6	(7.332.846)	(6.255.088)
(=) Superávit bruto		2.409.967	2.342.028
(+/-) (Despesas)/receitas operacionais			
Gerais e administrativas	9	(1.896.733)	(1.563.267)
Trabalhos e serviços voluntários		(120.186)	(293.619)
Outras receitas e despesas	10	287.776	143.700
(=) Superávit antes do resultado financeiro		680.824	628.842
Receitas financeiras	-	118.753	91.780
(-) Despesas financeiras	-	(11.144)	(5.199)
(=) Resultado financeiro líquido		107.609	86.581
(+) Ganhos e perdas de capital no imobilizado		78.587	-
(=) Outros resultados operacionais		78.587	-
(=) Superávit do exercício		867.021	715.423

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

Luciana Chinaglia Quintao  
CPF: 606.795.657-87  
Presidente

Fernanda Natalino  
CPF: 055.504.768-78  
CRC 1SP144709/O-3  
Contadora

# BANCO DE ALIMENTOS ASSOCIAÇÃO CIVIL

Demonstrações do resultado abrangente  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018  
(Em Reais)

---

	2019	2018
Superávit líquido do exercício	867.021	715.423
Outros resultados abrangentes	-	-
Resultado abrangente	<u>867.021</u>	<u>715.423</u>

---

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

---

---

Luciana Chinaglia Quintao  
CPF: 606.795.657-87  
Presidente

---

Fernanda Natalino  
CPF: 055.504.768-78  
CRC 1SP144709/O-3  
Contadora

# BANCO DE ALIMENTOS ASSOCIAÇÃO CIVIL

## Demonstrações das mutações do patrimônio líquido (Em Reais)

	Patrimônio social	Resultado do exercício	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2017	1.357.708	-	1.357.708
Superavit líquido do exercício	-	715.423	715.423
Transferência para o patrimônio social	715.423	(715.423)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2018	2.073.131	-	2.073.131
Superavit líquido do exercício	-	867.021	867.021
Transferência para o patrimônio social	867.021	(867.021)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2019	2.940.152	-	2.940.152

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

Luciana Chinaglia Quintao  
CPF: 606.795.657-87  
Presidente

Fernanda Natalino  
CPF: 055.504.768-78  
CRC 1SP144709/O-3  
Contadora

# BANCO DE ALIMENTOS ASSOCIAÇÃO CIVIL

## Demonstrações dos fluxos de caixa

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em Reais)

	2019	2018
Superávit líquido do exercício	867.021	715.423
Itens que não afetam o caixa		
Depreciações e amortizações	63.711	46.315
Alienação de ativo imobilizado	16.913	
Superávit líquido do exercício ajustado	947.645	761.737
Variação nas contas patrimoniais		
Contas a receber	4.200	(86)
Impostos a recuperar	242	1.779
Outras contas a receber	(5.114)	(1.529)
Despesas antecipadas	10.708	(11.086)
Fornecedores	4.877	11.628
Obrigações trabalhistas	19.805	22.191
Obrigações tributárias	6.762	(1.151)
Outras contas a pagar	(12.211)	12.501
(=) Caixa líquido proveniente das atividades operacionais	976.915	795.983
Atividades de investimentos		
(-) Compra de Ativo Imobilizado	(142.631)	(183.422)
(=) Total das Atividades de Investimentos	(142.631)	(183.422)
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos		
Aquisição de empréstimos e financiamentos	(107.995)	107.995
(=) Caixa líquido proveniente das atividades financiamentos	(107.995)	107.995
(=) Aumento líquido de caixa e equivalentes de caixa	726.289	720.557
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	2.067.755	1.347.198
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	2.794.044	2.067.755
(=) Aumento líquido de caixa e equivalentes de caixa	726.289	720.557

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

Luciana Chinaglia Quintao  
CPF: 606.795.657-87  
Presidente

Fernanda Natalino  
CPF: 055.504.768-78  
CRC 1SP144709/O-3  
Contadora

## 1. Contexto operacional

O Banco de Alimentos Associação Civil ('Banco de Alimentos' ou 'Entidade') é uma entidade sem fins lucrativos, constituída em 30 de março de 1998, o qual tem como objetivo promover a assistência social, a segurança alimentar e nutricional, o combate ao desperdício de alimentos, o voluntariado, o desenvolvimento econômico e social, e o combate à pobreza, por meio de:

- Recolhimento de sobras de comercialização de alimentos para destinação as pessoas não economicamente ativas, que vivem em insegurança alimentar;
- Execução de trabalhos científicos em saúde pública e realização de censos antropométricos, abrangendo a população assistida por meio de convênios com faculdades de nutrição;
- Promoção de cursos, palestras, seminários e workshops para conscientização da sociedade em relação aos problemas contemporâneos políticos, ambientais e sociais.

## 2. Apresentação das demonstrações contábeis e principais práticas contábeis.

### 2.1. Apresentação das demonstrações contábeis

As demonstrações contábeis foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, com base nas disposições contidas na ITG 2002 (R1) - Entidades sem finalidades de lucros, aprovada pela Resolução CFC nº 1.409 de 21 de setembro de 2012, pelo Comunicado Técnico CTG 2000, aprovado pela Resolução CFC nº 1.159 de 13 de fevereiro de 2009, que revoga as Resoluções do CFC nos 837/99, 838/99, 852/99, 877/00, 926/01 e 966/03, e também por meio da NBC TG 1000 - Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas, para os aspectos não abordados pela ITG 2002 (R1) - Entidade sem finalidade de lucros.

Na elaboração das demonstrações contábeis, é necessário utilizar estimativas para contabilizar certos ativos, passivos e outras transações. As demonstrações contábeis incluem, portanto, estimativas referentes à seleção das vidas úteis do ativo imobilizado e outras similares. Os resultados reais podem apresentar variações em relação às estimativas.

A emissão das demonstrações financeiras foi aprovada pela Administração em 13 de abril de 2020, e será submetida a as demais instancias de aprovação conforme previsão estatutária.

## 2.2. Principais práticas contábeis

As principais práticas contábeis adotadas na elaboração dessas demonstrações contábeis estão descritas a seguir:

### 2.2.1. Apuração do superávit ou déficit

As receitas - doações, contribuições, patrocínios e auxílios - e despesas são reconhecidas respeitando os princípios fundamentais de contabilidade, em especial os princípios da oportunidade e da competência, sendo confrontadas as receitas e despesas correspondentes.

### 2.2.2. Regime de escrituração

As operações da Entidade foram registradas pelo regime de competência.

### 2.2.3. Aplicações financeiras

Registradas pelo valor de face, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço.

### 2.2.4. Ativo imobilizado

O ativo imobilizado está demonstrado ao custo de aquisição deduzido da depreciação calculada pelo método linear, e reconhecida no resultado do exercício, conforme Nota Explicativa nº 4.

### 2.2.5. Destinação de recursos

Os recursos da Entidade foram integralmente aplicados em suas finalidades institucionais e pagamentos de despesas intrinsecamente ligadas à sua operação.

### 2.2.6. Trabalho voluntário

O Banco de Alimentos, no desenvolvimento de suas atividades, conta com a colaboração mediante prestação de serviços em caráter pró bono de pessoas físicas e jurídicas. Conforme determina a ITG 2002, a Entidade demonstra os valores de receitas, custos e despesas relativos aos trabalhos voluntários realizados e recebidos.

## BANCO DE ALIMENTOS ASSOCIAÇÃO CIVIL

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis  
Em 31 de dezembro de 2019 e 2018  
(Em Reais)

### 3. Caixa e equivalentes de caixa

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Bancos - conta movimento	4.287	7.870
Bradesco Referenciado FIC FI	97.560	-
Bradesco Renda Fixa	815.008	655.702
Itaú - Aplic. Aut. Mais	87.886	231.593
Itaú Premium RF	1.789.303	1.172.590
	<u>2.794.044</u>	<u>2.067.755</u>

As aplicações financeiras são mantidas com instituições de primeira linha para minimizar o risco de crédito, sendo classificadas como mantidas para negociação e tendo o rendimento reconhecido no resultado do período.

### 4. Imobilizado

Descrição	<u>Custo</u>	<u>Depreciação acumulada</u>	<u>Saldo em 2019</u>	<u>Saldo em 2018</u>
Instalações	2.595	(2.285)	310	380
Computadores e periféricos	75.412	(38.850)	36.562	25.156
Móveis e utensílios	76.529	(69.272)	7.257	7.687
Veículos	277.300	(50.399)	226.901	175.800
	<u>431.836</u>	<u>(160.806)</u>	<u>271.030</u>	<u>209.023</u>

A movimentação do imobilizado e da depreciação no exercício de 2019 está apresentada abaixo:

	<u>2018</u>	<u>Adições</u>	<u>Baixas</u>	<u>2019</u>
Custo do imobilizado				
Instalações	2.595	-	-	2.595
Computadores e periféricos	55.081	20.331	-	75.412
Móveis e utensílios	75.229	1.300	-	76.529
Veículos	297.864	121.000	(141.564)	277.300
	<u>430.769</u>	<u>142.631</u>	<u>(141.564)</u>	<u>431.836</u>
Depreciação acumulada				
Instalações (a)	(2.215)	(70)	-	(2.285)
Computadores e periféricos (b)	(29.925)	(8.925)	-	(38.850)
Móveis e utensílios (a)	(67.542)	(1.730)	-	(69.272)
Veículos (b)	(122.064)	(52.986)	124.651	(50.399)
	<u>(221.746)</u>	<u>(63.711)</u>	<u>124.651</u>	<u>(160.806)</u>

Taxas de depreciação:

- (a) 10% ao ano
- (b) 20% ao ano

## BANCO DE ALIMENTOS ASSOCIAÇÃO CIVIL

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis  
Em 31 de dezembro de 2019 e 2018  
(Em Reais)

### 5. Empréstimos e financiamentos

	2019	2018
Banco Mercedes-Benz Circulante	-	65.736
Banco Mercedes-Benz Não circulante	-	42.259
	<u>-</u>	<u>107.995</u>

### 6. Obrigações trabalhistas

	2019	2018
INSS e FGTS	46.772	37.041
Obrigações com pessoal	67.783	57.709
	<u>114.555</u>	<u>94.750</u>

### 7. Patrimônio social Líquido

O patrimônio social é formado pelo superávit ou déficit acumulados da Entidade desde sua fundação.

### 8. Receitas com doações

	2019	2018
Pessoa física	109.865	125.837
Pessoa jurídica	2.095.381	1.871.949
Contribuições do Exterior	2.600	40.975
	<u>2.207.846</u>	<u>2.038.760</u>

### 9. Despesas gerais e administrativas

	2019	2018
Pessoal	(784.533)	(718.034)
Aluguel	(34.140)	(31.200)
Depreciações e amortizações	(63.711)	(46.315)
Manutenção de veículos	(85.611)	(86.732)
Seguros gerais	(17.676)	(20.968)
Telefone e internet	(21.962)	(21.681)
Anúncios e Publicações	(56.639)	(77.768)
Conduções e Quilometragem	(13.621)	(16.000)
Projetos	(16.179)	(15.075)
Honorários Contábeis	(30.301)	(29.147)
Serviços de Terceiros Pessoas Jurídicas	(154.330)	(169.648)
Serviços de Terceiros Pessoas Física	(28.287)	(9.719)
Transportes/Serviços de Entrega	(43.620)	(16.430)
Manutenção de Máquinas e Equipamentos	(20.493)	(17.251)
Cursos e Treinamento	(117.079)	(116.216)
Conservação / Manutenção / Limpeza	(53.932)	(31.146)
Outras despesas	(354.619)	(139.937)
	<u>(1.896.733)</u>	<u>(1.563.267)</u>

## BANCO DE ALIMENTOS ASSOCIAÇÃO CIVIL

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis  
Em 31 de dezembro de 2019 e 2018  
(Em Reais)

---

### 10. Outras receitas e despesas

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
(a) Crédito de tributo municipal	<u>287.776</u>	<u>143.700</u>
	<u>287.776</u>	<u>143.700</u>

(a) O Saldo se refere aos valores recebidos durante o ano base do Programa Nota Fiscal Paulista, do Governo do Estado de São Paulo, ao pedir o documento fiscal a empresa recebe parte do imposto pago de volta e concorre a milhões em sorteios.

### 11. Cobertura de seguros (não auditado)

A Entidade adota a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos a riscos por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade. As premissas de risco adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de uma auditoria das demonstrações contábeis, e conseqüentemente não foram analisadas pelos nossos auditores independentes.

### 12. Instrumentos financeiros

A Entidade não efetua aplicações de caráter especulativo em derivativos ou quaisquer outros ativos de risco.

#### 12.1. Caixas e equivalentes de caixas

As taxas de juros que remuneram os equivalentes de caixa da Entidade, no encerramento do exercício, se aproximam das taxas de mercado para operações de natureza, prazo e risco semelhantes, de forma que, os saldos contábeis dos equivalentes de caixa são similares aos de mercado.

#### 12.2. Contas a receber, outros ativos e passivos circulantes

Os valores contabilizados aproximam-se dos valores de mercado na data de encerramento do período, considerando-se a sua natureza e seus prazos de vencimento.

### 13. Outras informações

As declarações de isenção do Imposto de Renda, as quais a Entidade está obrigada a apresentar anualmente, estão sujeitas à revisão e aceitação final pelas autoridades fiscais, por período prescricional de cinco anos.

Outros encargos tributários e previdenciários/trabalhistas, bem como prestação de contas da Administração referente a períodos prescricionais variáveis de tempo, também estão sujeitos a exame e aprovação final por autoridades fiscais e normativas ou órgãos fiscalizadores.

#### 14. Tributos e contribuições

Em virtude de ser uma entidade sem fins lucrativos, a Entidade:

- Imposto de Renda e Contribuição Social: goza do benefício de isenção do pagamento dos tributos federais incidentes sobre o resultado, de acordo com o Decreto nº 76.186 de 02/09/75, artigos 167 a 174, do Regulamento do Imposto de Renda (RIR), aprovado pelo Decreto nº 3.000 de 26/03/99 e artigo 195, da Constituição Federal;
- PIS: está sujeita ao pagamento da contribuição para o PIS calculada sobre a folha de salários à alíquota de 1% de acordo com a Lei nº 9.532/97;
- COFINS: é isenta do pagamento da COFINS incidente sobre as receitas às suas atividades próprias, de acordo com as Leis nºs 9.718/98 e 10.833/03. Somente é obrigada ao pagamento da COFINS sobre a prestação de serviços.

A Entidade, atendendo ao disposto no item 27 - (C) do ITG 2002 (R1) - Entidade sem Finalidade de Lucros em que a renúncia fiscal relacionada com a atividade deve ser evidenciada nas demonstrações contábeis como se a obrigação devida fosse, apresenta abaixo o quadro de impostos incidentes sobre as operações, considerando que pelas receitas da entidade e organizações, aquelas vinculadas a esses organismos, a entidade enquadra-se como contribuinte pelo Lucro Real:

	<u>Valor</u>
Receitas de Associados/Instituições	2.328.032
COFINS - 7,6%	176.930
Superávit do exercício	867.021
IRPJ 15%	130.053
Adicional IRPJ 10%	62.702
CSLL 9%	78.032

Em decorrência do disposto na Nota Explicativa nº 14, a Entidade não está apresentando os valores relativos ao INSS pois vem recolhendo desde 2018, até que o processo de renovação do CEBAS seja deferido.

15. Eventos subsequentes

Processo de renovação CEBAS

A Entidade teve seu pedido de renovação do CEBAS indeferido e está junto aos seus assessores jurídicos reunindo esforços para atender as exigências informadas no comunicado de indeferimento emitido pelo Ministério do Desenvolvimento Social. Pelo fato de ainda não possuir o deferimento do pedido de renovação do certificado, a Entidade vem recolhendo desde 2018 os valores relativos ao INSS.

Covid-19

Conforme atendimento ao CPC 24 - Evento Subsequente, a Administração da Entidade informa que ainda não foi possível identificar alterações significativas nas operações, que possam estar relacionadas a um reflexo da pandemia do Covid-19.

Desta maneira, neste momento não é possível estimar quais os riscos e incertezas aos quais a Entidade estará exposta no curto prazo, devido aos impactos ainda imensuráveis nos negócios.

Contudo a Entidade não descarta que os impactos na economia e mercado em geral decorrentes da pandemia do Coronavírus podem afetar adversamente as operações da Entidade.